



## Protocolo 8

**Colaborador:** S.

**Pesquisador:** Helen Danyane Soares Caetano de Souza

06-jul-10

Salão Jaqueline

### Transcrição

- (1) P: Olá S. tudo bem?
- (2) C: Tudo.
- (3) P: Boa tarde?
- (4) C: Boa tarde.
- (5) P: Está feliz hoje?
- (6) C: Estou.
- (7) P: Que bom! Vamos começar nosso protocolo?
- (8) C: Vamos.
- (9) P: Olha que legal esse livro de hoje, colorido hein? Você gosta de livro colorido assim?
- (10) C: Gosto.
- (11) P: Olha quantas ilustrações. Esta gostando da ilustração também?
- (12) C: Tô
- (13) P: Hum, será que você consegue achar pra mim aonde é que está o nome da autora do livro?
- (14) C: Acho que é aqui.
- (15) P: Você acha que é aí? Dá uma olhadinha mais, aí é o nome do livro.
- (16) C: Eu acho que é aqui.
- (17) P: Hum, muito bem! O nome dela é Mariana Massarani. Mariana Massarani é a autora do livro e o nome do livro é salão Jaqueline. Você sabe o quê que é salão?
- (18) C: Sei.
- (19) P: O que é?
- (20) C: É onde as mulheres arrumam o cabelo e pintam as unhas.
- (21) P: Ah é? Por que você achou que fosse esse salão?
- (22) C: Porque eu já vi um salão de verdade.
- (23) P: Você já foi num salão de verdade?
- (24) C: Já.
- (25) P: Hum, muito bem! Mas me conta uma coisa, um lugar grande, por exemplo, que a gente pode fazer festa a gente pode chamar de salão também?
- (26) C: Pode. □
- (27) P: Pode?
- (28) C: Pode.
- (29) P: E por que a gente chama salão o lugar lá de fazer festa e esse lugar aqui de arrumar, qual que é a diferença de um e do outro?
- (30) C: Que um é pra dançar e outro é pra arrumar.
- (31) P: E como é que você descobriu que esse salão aqui é pra arrumar?
- (32) C: Quando eu abri o livro e coloquei nessa página eu vi que ela está pintando a unha, ela está secando o cabelo, ela está lavando o cabelo.
- (33) P: Hum, muito bem, ótimo!

- (34) C: E um salão de verdade é assim.
- (35) P: Ah, no salão de verdade é assim?
- (36) C: É.
- (37) P: Hum, então vamos lá. Você consegue achar pra mim o nome da ilustradora do livro?
- (38) C: (pausa) Eu acho que é aqui.
- (39) P: Então deixa eu te contar. Eu li aqui nesse espaço, aqui olha, esta vendo? Tem um monte de coisinha escrita?
- (40) C: Tem.
- (41) P: Aqui está dizendo que o texto e as ilustrações são de Mariana Massarani. Isso quer dizer que a Mariana Massarani escreveu o livro e fez os desenhos. Legal não é?
- (42) C: Legal.
- (43) P: Então tem livro em que o autor é uma pessoa e quem ilustra é outra pessoa. Nesse livro a ilustradora e a escritora são a mesma pessoa. Ok?
- (44) C: ok.
- (45) P: Ótimo! Vamos ver. Salão Jaqueline. O que você pode ver aqui S.?
- (46) C: Enroladores de cabelo.
- (47) P: Enroladores de cabelo? Servem pra prender o cabelo, certo?
- (48) C: Certo.
- (49) P: Muito bem.
- (50) C: Eu estou vendo o menino jogando a bola no pente.
- (51) P: Será que ele ta jogando a bola ou chutando a bola?
- (52) C: Chutando.
- (53) P: Como é que você sabe que é chutando?
- (54) C: Porque eu já joguei futebol.
- (55) P: Mas ele pode estar jogando a bola com as mãos, não pode?
- (56) C: Pode, se ele for o goleiro.
- (57) P: Olha pra essa ilustração e me diz se ele está jogando ou chutando.
- (58) C: Chutando.
- (59) P: Por quê?
- (60) C: Porque se for com o pé é chutando se for com a mão é jogando.
- (61) P: Mas como que você sabe que é com o pé?
- (62) C: Que os meus pais me ensinaram.
- (63) P: Mas como é que você sabe que este menino estava chutando?
- (64) C: Que tem uma pontinha na bola que ta perto do pé e ele ta esticando o pé.
- (65) P: Ah, muito bem. Então nós temos aqui um pontilhado que está ligando o pé do menino na bola. Isso quer dizer o quê?
- (66) C: Que ele está chutando.
- (67) P: Isso, que a bola saiu do pé dele e fez esse percurso. Não é isso?
- (68) C: É.
- (69) P: Muito bem. Aqui nós temos também olha mais nítido, o nome da editora. Ela se chama Nova Fronteira. Você se lembra o que é uma editora?
- (70) C: Editora é aquela que leva o livro pra encapar.
- (71) P: É aquela que edita o livro, não é?
- (72) C: É.
- (73) P: Então vamos lá. "Minha mãe é cabeleireira, o nome dela é Jaqueline. Suas famosas tesouras deixam as clientes mais bonitas e felizes, parece até mágica. Hoje por exemplo, dona Zenaide chegou com 82 anos, foi tinta, shampoo, espuma e condicionador, tesoura pra cá, tesoura pra lá, secador de cabelos, vrummm.. e lá se foi dona Zenaide 20 anos mais nova. Acho que minha mãe só pode ser fada ou bruxa e das boas. Suzana veio tristinha, foi shampoo, condicionador, hidratação, escova redonda e

secador, vrummm.. maquiagem, manicure e saiu toda feliz. E Joaquim, parecia um mamute e se transformou em um príncipe. Elizabeth era a própria Rapunzel, dessa vez foram muitas, mas muitas tesouradas e então, ela virou uma moça da última moda. E tem mais quem tem cabelo crespo sonha com alisamento, quem tem cabelo liso quer cachos. Todo mundo quer mudar um pouco de vez em quando. Hoje a noite minha tia preferida vai se casar e eu vou ser o pajem então, pedi para minha mãe pintar o meu cabelo de azul. Não ficou bacana?" E fim. Agora nós vamos fazer a leitura juntos, ok? Vamos lá?

(74) C: "Salão da Jaqueline".

(75) P: Muito bem. "Minha mãe é cabeleireira, o nome dela é Jaqueline". Você sabe quem é que falou isso S.?

(76) C: O menino.

(77) P: Hum, olha aqui o nome desse menino, o nome dele é Cleber, certo? Ele disse que a mãe dele é o quê?

(78) C: Cabeleireira, Jaqueline.

(79) P: Isso, cabeleireira. O que uma cabeleireira faz S.?

(80) C: Ela penteia o cabelo das pessoas, lava, pinta as unhas.

(81) P: Hum! "Suas famosas tesouras deixam as clientes mais bonitas e felizes". Você sabe o quê que é uma coisa famosa?

(82) C: Bonita.

(83) P: Hum, pra ser famoso tem que ser bonito?

(84) C: Sim.

(85) P: É? Hum, deixa eu pensar... Você acha que o Saci Pererê é famoso?

(86) C: Não.

(87) P: Não?

(88) C: Não.

(89) P: Quem você acha que é famoso?

(90) C: A Iara.

(91) P: A Iara é famosa?

(92) C: É.

(93) P: Muitas pessoas conhecem a Iara?

(94) C: Se contaram a lenda pra elas conhecem.

(95) P: Hum, muito bem, se as pessoas conheceram a lenda, certo?

(96) C: Certo.

(97) P: E a lenda do Saci é contada pra muitas pessoas, isso quer dizer que o Saci também é famoso.

(98) C: Por quê?

(99) P: Porque muitas pessoas o conhecem. Uma coisa ou uma pessoa é famosa quando ela é conhecida por muita gente, sabia?

(100) C: O curupira é famoso.

(101) P: É. Você gosta de cantor, de música?

(102) C: Gosto.

(103) P: Que cantor você gosta?

(104) C: Vitor e Leo e Luan Santana.

(105) P: Você acha que eles são famosos?

(106) C: São.

(107) P: Hum, muito bem. Aqui no texto está dizendo que as tesouras da Jaqueline são famosas. O quê que quer dizer isso?

(108) C: (pausa) Esqueci.

(109) P: O que é uma coisa famosa?

(110) C: (pausa) Esqueci.

- (111) P: Uma coisa é famosa quando ela é conhecida por muita gente, não é?
- (112) C: É. Então as tesouras são conhecidas por muita gente.
- (113) P: Ah, mas por que será que elas são conhecidas por muita gente?
- (114) C: Porque muita gente vai no salão.
- (115) P: Pra fazer o quê?
- (116) C: Pra pintar as unhas, pra secar o cabelo.
- (117) P: Mas o quê que a tesoura faz?
- (118) C: Ela corta o cabelo da gente.
- (119) P: Então você acha que ela ficou famosa porque muita gente vai lá pintar o cabelo ou porque muita gente vai lá no salão cortar o cabelo?
- (120) C: Cortar.
- (121) P: Hum, muito bem, por isso que as tesouras da Jaqueline são famosas, porque elas cortam muito bem o cabelo das clientes, certo?
- (122) C: Certo.
- (123) P: Só que você acha que quem corta muito bem o cabelo das clientes é a tesoura ou é a Jaqueline usando a tesoura?
- (124) C: É a Jaqueline.
- (125) P: É? Isso quer dizer que ela é uma boa ou ela é uma má cabeleireira?
- (126) C: É uma boa.
- (127) P: Boa cabeleireira. Muito bem. Aqui está dizendo assim olha, que ela deixa as clientes mais bonitas e felizes. Isso é sinal de que ela é uma boa...
- (128) C: Cabeleireira. Aqui, lê pra mim.
- (129) P: "É a Sirlene, a Jandira". A Jandira tem uma coisa que ela faz lá no salão. O que você acha que ela faz lá?
- (130) C: Pinta as unhas.
- (131) P: Isso, ela se chama manicure, você sabia disso?
- (132) C: Não.
- (133) P: É a manicure quem arruma as unhas.
- (134) C: E aqui?
- (135) P: "É o Adilson. Ele também é cabeleireiro. Hoje por exemplo, a dona Zenaide, aqui essa aqui é a dona Zenaide, chegou com 82 anos, foi tinta, shampoo, espuma, condicionador, tesoura pra lá, tesoura pra cá, secador de cabelo, vrummm e lá se foi dona Zenaide 20 anos mais nova. Acho que minha mãe só pode ser fada ou bruxa e das boas".
- (136) C: Por que ela ficou mais nova?
- (137) P: O que aconteceu com ela quando ela chegou?
- (138) C: Ela era velha.
- (139) P: É, e tinha o cabelo de que cor?
- (140) C: Branco.
- (141) P: O que ela fez com o cabelo?
- (142) C: Pintou de vermelho.
- (143) P: Ah é? Pintou. O que mais?
- (144) C: As unhas.
- (145) P: O que mais que ela fez?
- (146) C: Cortou o cabelo, passou espuma.
- (147) P: Hum, muito bem. Quando ela fez isso tudo ela ficou com cara de velhinha ainda?
- (148) C: Não, ficou com cara de nova.
- (149) P: De mais nova, não é isso?
- (150) C: É.
- (151) P: Você acha que os cabelos brancos apresentam que as pessoas são mais velhas ou mais novas?

- (152) C: Mais velhas.
- (153) P: Mais velhas. E aí depois que ela pintou o cabelo, ela ficou parecendo que era mais...
- (154) C: Nova.
- (155) P: Muito bem. E aí ele está dizendo assim: "Acho que minha mãe só pode ser fada ou bruxa e das boas". Será que a Jaqueline fez foi uma mágica com a dona Zenaide?
- (156) C: Foi.
- (157) P: Foi uma mágica ou será que ela pintou, cortou. O que você acha?
- (158) C: Pintou e cortou. Aí ela tinha cabelo pra cima depois virou pra baixo, quer dizer que ela pegou um pente e penteou pra baixo.
- (159) P: Isso. E você acha que ela fez isso como mágico ou como trabalho dela?
- (160) C: Como mágica.
- (161) P: Foi mágica?
- (162) C: Foi.
- (163) P: Ela pegou uma varinha mágica e aí falou pra dona Zenaide: Transforme em mais nova, foi?
- (164) C: Não. Ela pegou a tesoura e falou pra ela: deixa ela mais nova.
- (165) P: Hum, mas você acha que ela fez uma mágica ou que ela fez um trabalho pra deixar a dona Zenaide mais nova?
- (166) C: Um trabalho.
- (167) P: Ah, muito bem, um trabalho, não é isso? Através do trabalho dela de cuidar das pessoas, com o serviço de cabeleireira, ela deixou a dona Zenaide mais nova, não é isso?
- (168) C: É.
- (169) P: Muito bem. "Depois chegou a Suzana, veio tristonha aí foi shampoo, condicionador, hidratação, escova redonda, secador, maquiagem, manicure e saiu toda feliz". Você usa shampoo e condicionador?
- (170) C: Uso.
- (171) P: Você já fez hidratação no seu cabelo S.?
- (172) C: Não.
- (173) P: Não? Você sabe o quê que é isso?
- (174) C: Não.
- (175) P: Hidratação é um tratamento que faz no cabelo. Você põe creme no cabelo e deixa um pouco pra ele ficar hidratado, pra ficar macio.
- (176) C: Ah, então eu já fiz isso.
- (177) P: Ah, você já fez então?
- (178) C: Muitas vezes no banho.
- (179) P: Ah é? Que bom!
- (180) C: "Aí ela usou escova redonda, secador, maquiagem". Você sabe o que é maquiagem S.?
- (181) C: Maquiagem?
- (182) P: Sei.
- (183) C: É quando a gente pega uma bolsa e têm muitas cores lá brilhantes, a gente pega um pincel que tem cabelinho, põe na tinta que gosta, a cliente fecha o olho e a gente passa no olho.
- (184) P: Hum, muito bem, é a pintura que passa no rosto, não é isso?
- (185) C: É.
- (186) P: Ótimo! E manicure, você sabe o que é manicure?
- (187) C: Manicure é pintar as unhas.
- (188) P: Isso, arrumar as unhas, certo?
- (189) C: É.
- (190) P: Então depois que a Suzana fez tudo isso ela saiu de lá feliz, não verdade?
- (191) C: É.
- (192) P: Por que você acha que ela saiu feliz?

- (193) C: Porque ela saiu bonita.
- (194) P: Ah, muito bem. Então ela saiu mais bonita, arrumada. "E Joaquim, parecia um mamute e se transformou num príncipe". O que é mamute S.?
- (195) C: Mamute é um elefante que tem chifre e tem uma tromba.
- (196) P: Hum, é uma espécie parecida com um elefante. Você está vendo algum mamute nesse desenho aí, nessa ilustração?
- (197) C: Aqui e aqui.
- (198) P: Muito bem. Por que ele disse que o menino estava parecendo um mamute?
- (199) C: Porque ele colocou o braço pra fingir que era uma tromba.
- (200) P: É? Aí ele tirou o braço e já ficou normal como um príncipe?
- (201) C: Hum...
- (202) P: Foi isso?
- (203) C: Foi. Ele fez um corte de cabelo e mamute tem o cabelo assim.
- (204) P: Ah, muito bem! Quando ele chegou, ele tava com o cabelo tão grande...
- (205) C: É.
- (206) P: Que estava tampando os olhos dele, não é isso?
- (207) C: Aí ele fez um corte retinho em volta da cabeça.
- (208) P: Isso mesmo. E aí ele se transformou em quê?
- (209) C: Em um príncipe.
- (210) P: Quando ele diz que se transformou num príncipe, ele quer dizer que ele ficou mais bonito ou mais feio S.?
- (211) C: Mais bonito.
- (212) P: Muito bem, parabéns! "Elizabeth era a própria Rapunzel". Dá uma olhada na Elizabeth. Por que ela era a Rapunzel?
- (213) C: Porque ela tinha o cabelo comprido.
- (214) P: Muito bem. Então você conhece a história da Rapunzel?
- (215) C: Conheço.
- (216) P: Dessa vez foram muitas e muitas tesouradas. O que quer dizer isso, muitas e muitas tesouradas?
- (217) C: Que daqui ela foi cortando e ficou aqui o cabelo dela.
- (218) P: Mas por que elas gastaram muitas tesouradas?
- (219) C: Porque o cabelo dela era comprido.
- (220) P: Hum, muito bem. Porque ela tinha muito cabelo.
- (221) C: E ela teve que pegar o cabelo pra não pisar no cabelo.
- (222) P: E aí ele disse assim: "Então ela virou uma moça na última moda". O que é isso S.? Você sabe o quê que é moda?
- (223) C: Moda é que ela virou uma garota um pouco bonita aí ela ficou na última moda.
- (224) P: E o que é ficar na última moda?
- (225) C: Última moda? Você quer dizer que eu quero falar por último?
- (226) P: Hum, será que quer dizer isso? O que é último?
- (227) C: Último é quando a pessoa fica atrás de todas as pessoas.
- (228) P: Muito bem. Então o último esta lá atrás, certo?
- (229) C: Certo.
- (230) P: Muito bem. A última moda é aquilo que está usando naquele momento. Por exemplo, você gosta de arrumar o seu cabelo?
- (231) C: Gosto.
- (232) P: De que jeito?
- (233) C: Peixinho.
- (234) P: Ah, você gosta de passar gel no cabelo?

- (235) C: Sim.
- (236) P: Você passa gel no cabelo e você fica na última moda ou não?
- (237) C: Não.
- (238) P: Não?
- (239) C: Eu fico na segunda moda.
- (240) P: Na segunda moda, por quê?
- (241) C: Não, na primeira, porque quando eu vou pra aula e fico com cabelo de peixinho o Vitor, o Léo e a tia falam que eu arrasei.
- (242) P: Ah, então você fica na primeira moda?
- (243) C: Fico.
- (244) P: Ah, então é mesmo, vamos ter que repensar um pouquinho nesses conceitos do que é última moda, porque é melhor ficar na primeira moda, certo?
- (245) C: Certo.
- (246) P: O que é estar na moda?
- (247) C: Eu não sei.
- (248) P: Você acha que se eu for ao clube e for nadar com roupa normal eu vou usar a roupa adequada?
- (249) C: Não.
- (250) P: Não? E se eu usar um biquíni eu vou usar a roupa adequada?
- (251) C: Vai.
- (252) P: Hum, então o biquíni fica sendo o que esta na moda?
- (253) C: É.
- (254) P: Muito bem então. "E tem mais, quem tem cabelo crespo sonha com alisamento". Você sabe o que é cabelo crespo?
- (255) C: Crespo é enrolado.
- (256) P: Hum, e o que é alisamento?
- (257) C: Alisamento é que é liso.
- (258) P: Ah, o seu cabelo é alisamento ou o seu cabelo é liso?
- (259) C: É liso.
- (260) P: É liso? Hum, aí ele está dizendo assim olha: "quem tem cabelos crespos sonha com alisamento". Sonha em fazer o quê?
- (261) C: Sonha em ficar liso o cabelo.
- (262) P: Isso, então alisamento é deixar o cabelo liso, certo?
- (263) C: Certo.
- (264) P: "Quem tem cabelo liso quer cachos". Cabelos cacheados são o mesmo que cabelos crespos?
- (265) C: São.
- (266) P: Muito bem. "Todo mundo quer mudar um pouco de vez em quando".
- (267) C: O Pedro Miguel tem cabelo crespo e o papai.
- (268) P: É? Muito bem. Agora me diz assim, ele falou que todo mundo quer mudar um pouco de vez em quando. O quê que quer dizer isso, mudar um pouco?
- (269) C: Cuidar do cabelo um pouco.
- (270) P: Mudar o tipo do cabelo, não é isso?
- (271) C: É.
- (272) P: Hum. "Hoje à noite minha tia preferida vai se casar". S. você tem uma tia preferida?
- (273) C: Tenho.
- (274) P: O que é uma tia preferida?
- (275) C: Uma tia que o menino gosta muito.
- (276) P: Ah é? Que bom! E ela vai ser casar. Você sabe o que é se casar?
- (277) C: É namorar, tipo namorar.
- (278) P: Tipo namorar?

- (279) C: É.
- (280) P: Ah, mas pra namorar precisa vestir vestido de noiva, arrumar assim como no desenho?
- (281) C: Tem, que é pra ficar linda.
- (282) P: Mas com vestido de noiva?
- (283) C: Num precisa ser de noiva pode ser também de casamento, se tiver um azul, por exemplo, de casamento, pode.
- (284) P: Mas namorar é diferente de casar, não é?
- (285) C: É. Casar é beijar na boca, ficar junto.
- (286) P: Ficar junto aonde?
- (287) C: Numa casa só.
- (288) P: Ah, muito bem. "E eu vou ser o pajem disse o Cleber". O que é o pajem?
- (289) C: O pajem é que leva os anéis.
- (290) P: Que anéis que ele leva?
- (291) C: O da esposa e do esposo.
- (292) P: Isso! Você sabe como é que chamam esses anéis?
- (293) C: Aliança.
- (294) P: Ótimo S., parabéns! "Pedi para mamãe pintar o meu cabelo de azul, num ficou bacana?"
- (295) C: Ficou. E quem levou os anéis no seu casamento?
- (296) P: A Júlia.
- (297) C: Ah, você ficou com o cabelo como?
- (298) P: Crespo, com cachos.
- (299) C: Hum...
- (300) P: Acabamos. Obrigada S.
- (301) C: De nada.
- 

**Observações:**